REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS | ISSN: 2447-0244
Vol. 2, n. 1, jan-ago. 2016
Missões

Livro didático regional como política pública: caso “7 povos das missões”

Regional textbook as public policy: case "7 people of the missions"

Jardel Vitor Silva[1]
Camila Cananea Martins[2]

RESUMO: O presente trabalho visa apresentar uma proposta de um livro didático Regional sobre História, Memória e Patrimônio cultural das Missões, como Política Pública educacional para uma região historicamente esquecida pelas centralidades. A partir do livro didático Local da cidade Histórica de São Borja pode-se identificar que é de relevância ter materiais didáticos direcionados para a região. Apresentaremos também sugestões de Politicas Públicas que podem vim a ajudar a captar recursos para a elaboração desse livro didático regional. Nesse caso o livro vai abranger os chamados “7 povos das Missões”. Sendo eles as cidades de São Nicolau, São Luiz Gonzaga ,São Lourenço Mártir, São João Batista, Santo Ângelo, São Miguel das Missões e São Francisco de Borja. O trabalho também apresenta uma breve lista matérias didáticos que já foram elaborados a partir de demandas da sociedade. Tudo isso visa contribuir com o processo de valorização e aprendizagem sobre a história, cultura, patrimônio, identidades e espaços sociais dessas cidades históricas. E por fim uma breve apresentação de um trabalho de conclusão de curso que podem contribuir para a futura proposta do Livro didático Regional.

Palavras-chave: Política Pública ; Livro didático; 7 povos das Missões; Patrimônio Cultural ; Humanidades

ABSTRACT: The present work aims to present a proposal of a Regional didactic book on History, Memory and Cultural Patrimony of the Missions, as Educational Public Policy for a region historically forgotten by the centralities. From the Local textbook of the historical city of São Borja, it is possible to identify that it is relevant to have didactic materials directed to the region. We will also present suggestions of Public Policies that may have helped to raise funds for the elaboration of this regional textbook. In this case the book will cover the so-called "7 peoples of the Missions". They are the cities of São Nicolau, São Luiz Gonzaga, São Lourenço Mártir, São João Batista, Santo Ângelo, São Miguel das Missões and São Francisco de Borja. The work also presents a short list didactic subjects that have already been elaborated from the demands of society. All this aims to contribute to the process of valorization and learning about the history, culture, heritage, identities and social spaces of these historic cities. And finally a short presentation of a work of conclusion of course that can contribute to the future proposal of the Regional Textbook.

KEY WORDS: Public Policy; Textbook; 7 peoples of the Missions; Cultural heritage ; Humanities

Breve contexto histórico

[1] Licenciado em Ciências Humanas pela Unipampa- SB. Aluno em Regime Especial Pós-Graduação 2016 – Regime Especial MP Politicas Públicas 2016/2 - na disciplina de Políticas Públicas de Cultura e Patrimônio. E-mail. vitorrobalos@hotmail.com
[2] Licenciada em Ciências Humanas pela Unipampa- SB. Aluna em Regime Especial Pós-Graduação 2016 – Regime Especial MP Politicas Públicas 2016/2 - na disciplina de Políticas Públicas de Cultura e Patrimônio E-mail. camilacananeamartins@gmail.com

Inicialmente apresenta-se o recorte de estudo, salientando o seu contexto histórico. A formação histórica desse espaço social nos remete a sua formação de origem reducional Jesuítico-*Guarani*. Conforme pesquisadores foram com a chegada dos Jesuítas em torno de 1607 com a Companhia de Jesus que se iniciou o projeto de civilização com a criação da Província Jesuítica do Paraguai (que antigamente abrangia uma área que atualmente faz parte dos atuais países da Argentina, Paraguai e Uruguai e quase todo o estado Rio Grande do Sul no atual território brasileiro) (SILVA, 2016).

Os Jesuítas juntamente com os índios *Guarani* começaram o trabalho de conquista e desenvolvimento do chamado "Povo Missioneiro", nesse período (século XVII), grande parte da América Latina era de domínio das Coroas Ibéricas. No total foram fundadas 30 reduções missioneiras e diversas capelas. No Paraguai foram oito, Argentina, 15; e no Brasil sete núcleos reducionais, chegando aproximadamente uma população em de aproximadamente de 140 mil habitantes, isso tendo em vista as duas fases do processo civilizatório (SILVA,2016). Abaixo figura 01 mapa demonstrativo da localização dos 30 povos.



Figura 01: Os Trinta Povos das Missões com suas datas e ordem de fundação. Fonte: SOSTER (2014).

Segundo Soster (2014) esta conformação em território brasileiro estão localizados sete Povos (Santo Ângelo, São Borja, São João Batista, São Lourenço, São Luiz, São Miguel e São

Nicolau); no Paraguai localizam-se oito, distribuídos pelas províncias de *Misiones e Itapua (Encarnación, Jesús de Tavarangue, San Cosme y Damián, San Ignácio, Santa María, Santa Rosa, Santiago de las Misiones e Trinidad)*; e na Argentina estão 15 *(Apóstoles, Candelaria, Concepción de la Sierra, Corpus, La Cruz, Loreto, Mártires, San Carlos, San Ignácio Miní, San Javier, San José, Santa Ana, Santa María Mayor, Santo Tomé e Yapeyú)* (SOSTER,2014).

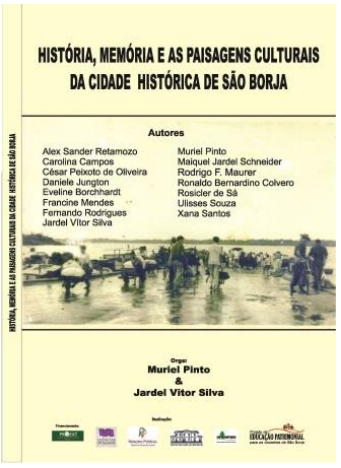
Ressaltamos que para esse trabalho nosso foco será o recorte dos "sete Povos" que ficam localizados no atual território do Brasil, conforme foi apresentado acima na figura 01.

Caso do Livro didático da cidade de São Borja – RS

Situada no extremo sul do país, São Borja é uma cidade histórica reconhecida nacionalmente pela sua importância política como "berço do trabalhismo", "Terra dos Presidentes" e "cidade missioneira". Assim, a cidade destaca-se pela riqueza histórica e pelo reconhecimento de sua importância sociocultural para o Rio Grande do Sul e para o Brasil (MARTINS, 2016).

O livro didático intitulado "História, Memória e as Paisagens Culturais da cidade histórica de São Borja", teve sua origem no ano de 2014 através de um projeto de extensão da Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja – RS. Devemos salientar que este projeto foi contemplado no edital Proext-Mec 2014, estando o mesmo na área de extensão de Patrimônio cultural, histórico, natural e material (PINTO et al,2014).

O projeto proposto estava dividido nas seguintes etapas: elaboração de obra didática escolar sobre as a historiografia e patrimônio cultural da cidade; elaboração de uma cartilha com propostas de novas metodologias, sendo que estas duas etapas foram materializadas no decorrer do ano de 2015. O Livro didático (Figura 02) foi lançando no inicio do ano de 2016 com um atraso devido burocracias para liberação de recurso.



Fonte: autor
Figura 02: Livro didático

A partir do seu lançamento foi distribuído gratuitamente em todas as escolas da rede pública e privada de ensino da cidade de São Borja. Vindo a preencher uma lacuna e uma demanda da sociedade escolar. Esse livro didático apesar de ser gratuito só foi possível sua produção devido recurso obtido através do projeto de extensão aqui mencionado. A partir dessa experiência pode se identificar que outras cidades que são de origem reducional não tem um material didático específico sobre sua história e memória e também de suas paisagens culturais, apesar de existir TCCs, dissertações e Teses com os referidos temas. Podendo dar suporte para os conteúdos de um futuro livro didático regional, no nosso caso da região conhecida como "7 povos missioneiros", na sequencia do trabalho apresentaremos uma amostra do que tem de produções cientificas para um futuro material didático, podendo ser cartilhas , Livros.

O livro didático e políticas públicas

Dando seguimento no trabalho torna-se importante entender e compreender que o livro didático (LD), além de ser uma ferramenta pedagógica sempre teve seu papel de importância na política educacional e também teve influencia da economia e mercado. Podemos entender que se tratando da trajetória oficial da política do livro didático no Brasil teve seu início em 1929 com a criação do Instituto Nacional do Livro (INL), culminando com a aprovação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), em 1985 e que está em vigor até dias atuais (SOUZA et al, 2011).

> A importância deste recurso didático, na Educação, exige como medida de consolidação a regulamentação legal do livro didático; com o Decreto nº 91.542, de 19/8/1985, (ANEXO-3) implementou-se o Programa Nacional do Livro Didático

> (PNLD) com o intuito de avaliar, indicar, comprar e distribuir livros didáticos a todas as escolas públicas do país. A lei ressalta que partir de 1997, com o fim da 91 Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), a responsabilidade pela política de execução do PNLD é do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) (FURTADO,2010).

Ressalta-se que esse PNLD tem tido sucesso, mas enfrenta algumas dificuldades. Segundo Souza (2011) esse programa tem sido apontado como um modelo de sucesso, apresentando, no entanto, dificuldades decorrentes – entre outros fatores – da ação de empresas que comprometem a publicidade do processo de escolha, interferem indevidamente na escolha do professor, além de restringirem o acesso público ao livro.

Além disso, existe outro contexto no Brasil, que são influencias nas políticas educacionais oriundas de Organizações Internacionais. Dentro desse contexto tem participação do Banco Mundial (BM) que visa influenciar as políticas educativas, em particular impulsionando mudanças nas formas de gestão e na alocação dos recursos, sendo que o mesmo como financiador. Ressaltamos que o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) é financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que distribui recursos financeiros a programas e projetos a esta etapa da Educação Básica (FURTADO, 2010).

Conforme Ribeiro:

> No ano de 1997, a responsabilidade pela política de execução do PNLD é transferida para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), pois a Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) foi extinta. O Mistério da Educação passa adquirir os livros didáticos de maneira continua os livros didáticos de alfabetização, língua portuguesa, matemática, ciências, estudos sociais, historia e geografia. Para todos os educandos de 1ª a 8ª serie do ensino fundamental publico (RIBEIRO,2013,p-18,19).

A questão do LD do Brasil é complexa e sua escolha vai além da opção apresentada pelo professor, e que vários fatores influenciam em sua produção e também em seu conteúdo, pois a cada mudança e governo mudam-se as políticas educacionais.

Segundo Ribeiro (2013) afirma a importância de pensar os livros didáticos na atualidade. Segundo o mesmo a presença das editoras nas escolas, justifica-se porque a venda do livro didático só se concretiza por meio da adoção que é feita, geralmente pelo professor, o professor que escolhe o livro didático a ser usado em sala de aula, pois ele que define o LD a ser comprado que usará em suas práticas escolares.

Após esse breve entendimento sobre o surgimento do PNLD e sua importância na política pública educacional, vamos abordar o livro didático regional que aborda a construção sócio histórica de um dado espaço.

Segundo Ferreira (2016) A perspectiva do regional é orientada por fronteiras estaduais ou municipais, nos livros que contemplam cidades, circunscritas dentro do cenário político-administrativo do país.

Conforme Ferreira (2016)

> As temáticas são abordadas a partir de uma divisão do estado ou do município, contempladas de acordo com microrregiões. Ao reconhecer esses predicados supomos que o livro regional possui atributos para estabelecer um diálogo mais próximo com as expressões da cultura regional no cotidiano escolar e problematizá-las (FERREIRA, 2016, p.110).

Segundo Ferreira se tratando de um livro didático da história e da cultura regional é legalmente reconhecida ainda em 1985 quando o Decreto nº 91.542, de 19 de agosto de 1985, no seu Artigo 2º, Parágrafo 1º, referindo-se à escola e a quem os livros didáticos devem ser ofertados, indica que "a seleção far-se-á escola, série e componente curricular, devendo atender às peculiaridades regionais do País" (FERREIRA, 2016).

A partir desse entendimento abre-se precedente para realização deu um livro didático regional que contemple a região chamada de "7 Povos Missioneiros" que tem grande importância na formação do Brasil, partindo de um entendimento micro para o macro.

Ferreira (2016) afirma que as demandas regionais também podem ser interpretadas no Artigo 26º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – quando designa que os currículos além de uma base comum, devem contemplar "uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela", isso quer dizer que mesmo tendo a base comum curricular , torna-se importante o aluno ter o conhecimento da realidade regional e local e da cultura.

Isso tudo vem de encontro com a proposta que vem se construindo desde trajetória acadêmica dos autores desse trabalho, sabendo que é uma demanda da sociedade escolar. E que tem suporte legal para uma futura elaboração do LD Regional e podendos se elaborado em conjunto com cursos de licenciaturas de universidades Federais e sua elaboração tentar após via edital incluir no PNLD e no Guia do Livro Didático. Esse trabalho apenas fez uma breve apresentação de um trabalho que vem sendo pensado e argumentado a sua importância a partir de estudos e pesquisas sobre livro didático no Brasil.

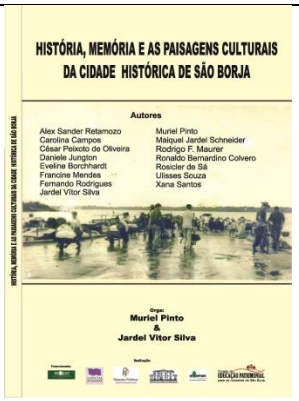
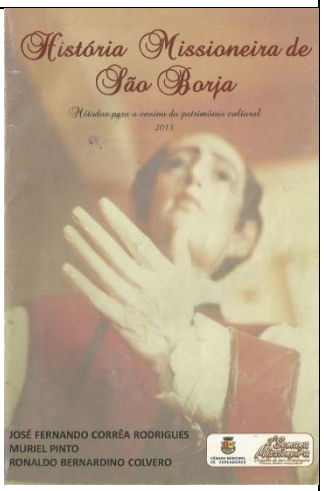
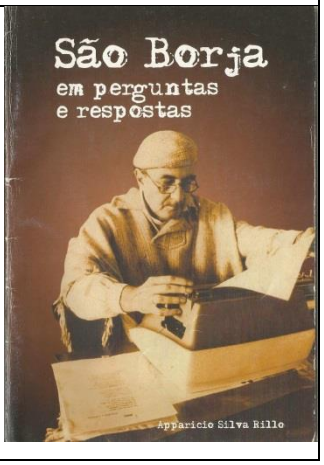
O ensino do Patrimônio Cultural Missioneiro de São Borja e suas transversalidades para o ensino das Humanidades em uma Região Histórica

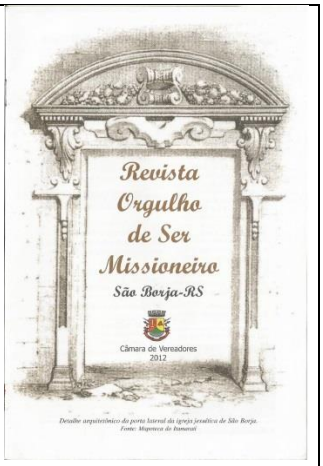
O presente trabalho possui como recorte de estudo a região histórica de São Borja-RS, Brasil. A mesma faz divisa com a cidade de Santo Tomé-Argentina, ambas as cidades fazem parte da antiga Região das Missões Jesuítico-Guarani, que nos remete a sua formação do Século XVI. Este trabalho buscou apresentar uma breve historiografia desse recorte de estudo e momentos históricos para uma melhor compreensão do mesmo. Além disso, o trabalho buscou fazer uma reflexão sobre o ensino do patrimônio cultural missioneiro de São Borja, a partir de entrevistas de docentes da rede pública de ensino, que vem trabalhando com Educação Patrimonial. Outro objetivo investigado foi à compreensão sobre a existência de materiais didáticos para o ensino desse patrimônio cultural missioneiro. Salienta-se a importância desse trabalho para o melhor entendimento de como vem ocorrendo o processo de ensino sobre patrimônio cultural missioneiro. Que é resultado de vários significados e símbolos e culturas tradicionais que ainda estão presente na contemporaneidade em diversas formas, gerando uma relevância histórica, cultural e artística regional, que remete a mais de trezentos anos atrás. Sabendo dessa relevância o presente trabalho buscou realizar uma reflexão crítica sobre o ensino do patrimônio cultural missioneiro de São Borja. Um dos resultados foi que o processo de ensino está em andamento via educação Patrimonial e também através de uma nova massa crítica acadêmica, que vem contribuindo para esse processo. Nos últimos anos surgiram novos materiais didáticos que estão dando suporte para o ensino sobre o Patrimônio Cultural Missioneiro de São Borja. Percebe-se que há uma necessidade de pensar esse patrimônio a partir da transversalidade entre a grande área das humanidades em uma região histórica.

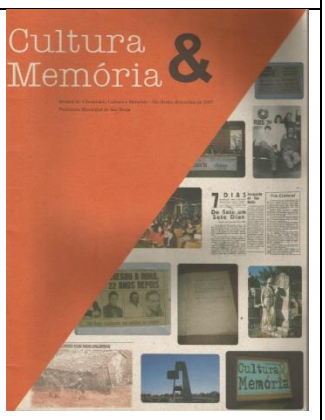
No decorrer do trabalho (TCC) quando buscou-se realizar um levantamento de materiais didáticos e não didáticos (Quadro 01) sobre o patrimônio cultural missioneiro de São Borja, foram identificados publicações didáticas, cientificas e midiáticas que não se tinha conhecimento. Estes mostram um processo social, histórico e cultural de São Borja que se deu inicio na década de 80, (1982) quando intelectuais da época como Moacir Sempé e Apparício Silva Rillo deram início do processo. Abaixo quadro da pesquisa que demonstra o decorrer do processo.

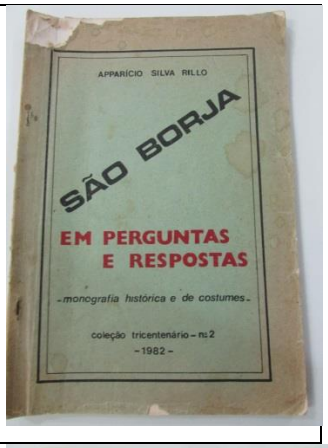
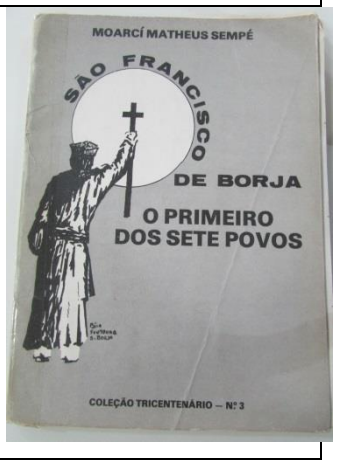
Quadro 01: levantamento de Materiais sobre São Borja Missioneira

Nome	Tipo	Ano	Temática	Capa

História, Memória e as Paisagens Culturais da Cidade histórica de São Borja	LIVRO DIDÁTICO	2015	HISTÓRIA, MEMÓRIA, CULTURA,PAISAGENS CULTURAIS, Missões, Religiosidade, Redução San Borja, Bairro do Passo, Guerra do Paraguai. Paisagem Cultural	
Livro: Armazém da Cultura - Volume I	LIVRO	2015	As melhores reportagens do Jornal da Cultura.	
História Missioneira de São Borja – Métodos para o ensino do	Revista-cartilha	2013	História de Missioneira de São Borja	
São Borja em perguntas e Respostas	Cartilha	2012	São Borja histórica e costumes	

Revista Orgulho de ser Missioneiro	Revista-cartilha	2012	História Missioneira	
Armazém da Cultura- Reservando a história n°1-10	JORNAL (foram realizadas 10 edições do jornal em forma de Revista)	2011	São Borja Missões, Cultura.	
Missões em Mosaico- Da interpretação à prática: um conjunto de experiências.	Livro	2011	História - América do Sul, Missões jesuíticas – Rio Grande do sul, Arqueologia histórica.	

Armazém da Cultura- Reservando a história vol.1 n°1, 2,3.	Revista	2008, 2008, 2009	São Borja Missões, Cultura.	 
				
Cultura & Memória	Revista	2007	Seminário Cultura e Memória-São Borja	

São Borja em perguntas e respostas	Monografia	1982	São Borja histórica e costumes	
São Francisco de Borja o primeiro dos 7 povos	Livro	1982	São Borja-RS	

Fonte: elaboração do autor, Silva, 2016.

No decorrer da análise dos materiais pode ser identificado que a partir dos anos 2000 surgem novos intelectuais que começam a pensar São Borja e a região, discutir esse processo e dando uma importância a esse Patrimônio Cultural de São Borja. Sendo assim, observa-se que está em andamento a formação de uma nova massa crítica que vem contribuindo para o surgimento de novas metodologias de ensino desse patrimônio histórico e cultural missioneiro a partir de materiais didáticos e não didáticos, podemos pegar como exemplo ess caso da cidade de São Borja e buscar o mesmo nas outras cidades pertencentes ao chamado "7 povos missioneiros". O papel das universidades Federais e também as privadas nesse processo é de grande importância.

Livro didático regional como política pública: caso "7 povos das missões"

Com já vimos no inicio do trabalho os "7 povos ainda estão presentes" e tem um valor cultural para a sociedade e também valor histórico, um meio de divulgar esse valor histórico seria através de um livro didático que comtemple a área das humanidades , História , Geografia, Sociologia e também Filosofia e Artes. Como vimos anteriormente quando

Ferreira nós diz que tratando de um livro didático da história e da cultura regional é legalmente reconhecida ainda em 1985 quando o Decreto nº 91.542, de 19 de agosto de 1985, no seu Artigo 2º, Parágrafo 1º, referindo-se à escola e a quem os livros didáticos devem ser ofertados, indica que "a seleção far-se-á escola, série e componente curricular, devendo atender às peculiaridades regionais do País.

Levando isso em conta mais o entendimento que existe pesquisas sobre as temáticas de Patrimônio Cultural, Cultura , Reduções Jesuíticos- Guaranis, formação histórica da região que podem dar suporte para elaboração de conteúdos. Torna-se viável a elaboração desse material, mas com suporte e colaboração de autores sobre as referidas temáticas e também um trabalho em conjunto com cursos de graduação de licenciatura das Ciências Humanas. Buscar políticas públicas oriundas das cidades do recorte de estudo e também apoio para custeio de uma produção em grande escala.

Sabemos das dificuldades, mas é importante a partir de uma união entre instituições de ensino superior, juntamente com secretarias de educação da esfera municipal e também estadual buscar recursos.

Entendemos aqui o livro didático regional como uma obra de um recorte que contempla um sistema histórico-cultural dotado de dinâmica simbólica específica, que existem expressões culturais, normas, rituais, que são relacionados a outros contextos sociais. O LD regional nessa perspectiva busca a superação de modelos que distanciem o aluno da formação histórica da sua região. Enfim situar o aluno como agente do fazer histórico e criar uma percepção da identidade e da memória regional e também histórica e cultural e ter uma valorização da diversidade de manifestações culturais, todos esses elementos são importantes e podem ser inseridos nos conteúdos através do livro didático. O que fica aqui é uma proposta que pode ser realizada e após entrar via edital no PNLD e no Guia do livro didático para atender uma demanda que comunidade escolar solicita.

Proposta para um novo pensar sobre o ensino das humanidades numa Região Histórica

Como foi refletido nesta pesquisa a municipalidade de São Borja encontra-se numa região histórica nas margens da bacia do Prata. Desde sua formação territorial este espaço geográfico foi marcado de significados e símbolos, que no decorrer de sua existência vem originando representações e multiplicas culturas que se relacionam entre si.

Este cenário social regional está vivido e simbolizado nos bens materiais e imateriais, torna-se importante pensar o ensino do Patrimônio Cultural de São Borja a partir das humanidades, sabemos que não é uma tarefa fácil de ser realizada e trabalhar esse tema de forma transversal, pois necessita de metodologias e didática que deem conta desta complexidade.

No caso do ensino da Geografia, observa-se a necessidade de entendimento da formação do território que está inserido esse bem cultural, neste contexto surge a possibilidade de trazer para o ensino básico as discussões e práticas de ensino oriundos da Geografia cultural. Além disso, destaca-se a necessidade de pensar a formação espacial e social a partir das múltiplas temporalidades vividas, onde os mapas históricos surgem como elementos didáticos para o ensino da formação espacial, social e cultural, pois pode contribuir como se formou essa região que deu origem esse patrimônio cultural. Partindo da História para saber em qual momento histórico se inicia esse processo, podendo dialogar com o que estava acontecendo no mundo nesse momento.

A partir da sociologia buscam-se entender a sociedade a partir do que existe ainda de marcas culturais, também se utilizar da antropologia para entender as comunidades tradicionais regionais, que ainda estão presente as margens da sociedade contemporânea que carregam modos de vida enraizados nestas margens do Rio Uruguai.

A questão da religiosidade e do sagrado e do profano e os mitos, buscar entender essas questões a partir da Filosofia, que entra com o pensar sobre esses aspetos que formam Patrimônio Cultural Imaterial que está tão presente no imaginário da sociedade e também nas imaginaria sociais em São Borja. Apenas uma proposta, deixando em aberto para um futuro trabalho.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDRESSA PERINI RIBEIRO. **IMPLICAÇÕES DO LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DOCENTE EM ESCOLA PRIVADA DO RIO DE JANEIRO.** Brasil, 2013, 33 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia). Escola de Educação, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

CUSTÓDIO, Luiz Antonio Bolcato. **A redução de São Miguel Arcanjo: contribuição ao estudo da tipologia urbana missioneira.** Dissertação (mestrado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002a.

Danielle da Silva Ferreira, **UM SILÊNCIO HISTORIOGRÁFICO: O LIVRO DIDÁTICO REGIONAL E AS PESQUISAS ACADÊMICAS**. A HISTORIGRAPHICAL

SILENCE: THE REGIONAL TEXTBOOK AND ACADEMIC RESEARCH in História & Ensino, Londrina, v. 22, n. 1, p. 109-125, jan./jun. 2016

FERREIRA, D. da S. **Patrimônio Cultural Pernambucano nos Livros Didáticos de História Regional: tecendo a formação histórica nos anos iniciais da educação básica.** Recife: UFRPE, 2015.

Furtado, Andréa Garcia. **O Livro didático no contexto das Políticas Públicas Educacionais** /Andréa Garcia Furtado. – 2010. 109 f. Orientadora: Anita Helena Schlesener. Dissertação (Mestrado) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2010 / Curso de Mestrado de Pesquisa em Políticas Públicas e Gestão da Educação.

SILVA, JARDEL VITOR. **O ENSINO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MISSIONEIRO DE SÃO BORJA E SUAS TRANSVERSALIDADES PARA O ENSINO DAS HUMANIDADES EM UMA REGIÃO HISTÓRICA.**2016 76f. TCC Universidade Federal do Pampa.

SOUZA, Celina et al. **Políticas públicas: uma revisão da literatura.** Sociologias, v. 8, n. 16, p. 20-45, 2006. http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16

SOSTER, Sandra Schmitt. **MISSÕES JESUÍTICAS COMO SISTEMA /** Sandra Schmitt Soster; orientadora Anja Pratschke. São Carlos, 2014. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Área de Concentração em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo -- Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 2014.

http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-editais

http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-91542-19-agosto-1985-441959-publicacaooriginal-1-pe.html